

# BCSD: uso de resíduos industriais como matéria-prima pode criar VAB e novos empregos

27 de Fevereiro, 2018

O Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD) lança na próxima terça-feira, dia 6 de março, o estudo “Sinergias Circulares: Desafios para Portugal”, que apresenta os impactos económicos, sociais e ambientais do aproveitamento de resíduos enquanto matéria-prima. O evento decorre entre as 09:00 e as 12:00, no Auditório da Vieira de Almeida & Associados, em Lisboa. O secretário de estado do ambiente, Carlos Martins, vai estar presente.

Este estudo evidencia os benefícios da transação de resíduos entre empresas para a economia e para o país. As suas conclusões atestam a redução de extração doméstica, a criação de novos empregos, a redução de consumos intermédios e a geração de valor acrescentado bruto (VAB).

Além disso, dispõe também de um mapeamento dos resíduos mais produzidos por concelho, o que responde às perguntas: “quais os resíduos produzidos? Em que quantidades? Em que zona do país? Que tipo de indústrias podem absorver os resíduos?”

“Sinergias Circulares” propõe, desta forma, uma inovadora valorização dos resíduos através da reincorporação da economia, tendo como base a recolha de dados nacionais junto de 32 empresas associadas do BCSD. Importa realçar que estas empresas produzem cerca de 8,3 milhões de toneladas de 267 tipos de resíduos, sendo que atualmente 57% destes resíduos são eliminados e apenas 43% valorizados.

“O estudo procura lançar as bases para a colaboração entre empresas de diferentes setores onde a troca de resíduos e a partilha de serviços de energia e água geram vantagens competitivas para os intervenientes e para a região onde esta organização e harmonia acontecem”, afirma Sofia Santos, secretária geral do BCSD Portugal.

O evento vai apresentar uma região imaginária – uma cidade, os seus jardins, uma zona agrícola e um parque industrial – onde os resíduos urbanos e setoriais são reincorporados pela economia local de forma organizada. Esta região será apenas um ponto de partida do que pode vir a ser feito em várias regiões do mundo.